

## VISÃO DO CORREIO

# O que está em jogo no caso Robinho

Está marcado para hoje, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), o julgamento do pedido de homologação da sentença da Itália que condenou Robinho a nove anos de prisão por estupro coletivo. O ex-atacante foi julgado e condenado à revelia pela Justiça italiana por abuso sexual de uma jovem albanesa de 23 anos, em janeiro de 2013, durante uma balada em uma casa noturna na cidade de Milão.

A Corte Especial do STJ vai analisar o procedimento que valida uma decisão estrangeira e permite que ela seja executada no Brasil. Não está em avaliação a acusação contra Robinho, ou seja, o tribunal não vai revisar o caso, estudando fatos e provas. O colegiado conta com os 15 ministros mais antigos, num total de 33 magistrados. Para que a sentença seja validada, é preciso a maioria dos votos.

A conclusão será histórica, já que é a primeira vez que a Corte irá se posicionar sobre a possibilidade de um brasileiro cumprir no país pena imposta no exterior. Não por acaso, a sessão será transmitida ao vivo pelo canal do STJ no YouTube, a partir das 14h. Além do ineditismo em relação às questões jurídicas e de relações internacionais que o caso levanta, a gravidade da acusação e os desdobramentos desde que foi apresentada merecem uma profunda reflexão.

Recentemente, a condenação de Daniel Alves, outro jogador acusado de violência sexual, acrescenta uma dose a mais de complexidade ao que está sendo julgado a respeito de Robinho. O lateral-direito teve determinada uma pena de quatro anos e meio pelo estupro de uma mulher no banheiro de uma casa noturna em Barcelona, no fim de 2022.

Ambos os ex-jogadores da Seleção Brasileira negam as acusações. E os pontos em comum não param por aí. Os fatos denunciados ocorreram em boates, com os acusados cercados de “amigos” dispostos a curtir a noite regada a bebida alcoólica — Daniel Alves, inclusive, alegou em depoimento uso excessivo de álcool na noite do evento. Ontem, a defesa do lateral solicitou ao Tribunal de Justiça da Espanha a liberdade provisória até que se esgotem os recursos. A previsão é de que a decisão seja informada nos próximos dias.

Nada pesa contra o direito à diversão. Mas até onde a sensação de estarem protegidos sob as benesses da fama mundial, dos muitos

milhões e dos mimos que vêm com o sucesso dentro dos gramados pode levar? Talento e mérito profissional, Robinho e Daniel Alves sempre tiveram. Sobre isso não pairam dúvidas. Como também não é questionável que a lei deve ser aplicada para todos. Isso inclui o mundo do futebol milionário, não raro cercado de excessos.

Na Argentina, quatro jogadores do Vélez Sarsfield tiveram as prisões decretadas, na segunda-feira. Eles são acusados de abuso sexual por uma estudante de jornalismo de 24 anos. A violência teria acontecido em um hotel, onde o time estava concentrado para uma partida pela Copa da Liga Argentina. A denúncia será julgada.

No Brasil, o próprio STJ já definiu, em decisão unânime, que o crime de estupro é hediondo, ou seja, os condenados estão sujeitos a cumprir a pena na forma mais severa. Na Itália, Robinho foi julgado e considerado culpado. Segundo a acusação, o ex-atleta e outros cinco homens teriam violentado a mulher albanesa. Em 2022, a decisão se tornou definitiva — sem a possibilidade de novos recursos.

Robinho estava em território italiano quando as investigações começaram, mas no Brasil quando o julgamento terminou. Como não há extradição de brasileiro nato, ele não foi preso. Agora, a Corte Especial do STJ avalia se a prisão pode ser cumprida no Brasil.

Em novembro de 2023, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública divulgou números sobre o aumento da violência contra mulheres e meninas no primeiro semestre do mesmo ano. Os casos de estupro e estupro de vulnerável tiveram um crescimento de 14,9% em relação ao mesmo período de 2022. Foram 34 mil ocorrências, o que significa que a cada oito minutos uma menina ou mulher foi estuprada entre janeiro e junho de 2023 no Brasil, o maior registro da série histórica iniciada em 2019.

Dar credibilidade aos relatos das vítimas, buscar os fatos e as provas e levar até a Justiça, respeitando totalmente o direito de defesa, são passos de um caminho que precisa ser encarado no sentido de abolir essa realidade cruel. Os julgados culpados pelos tribunais — independentemente de qualquer condição social —, o cumprimento das penas é o que se espera.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Golpe 1

O mito construído com argila sem liga começa a derreter. Espera-se que, em breve, ele tenha uma residência fixa, de 36m², isolado dos que mais odiou: o povo brasileiro. O espaço será mais do que adequado para ele, que tem 1,85m de altura. Talvez, devido ao proeminente abdômen, encontre dificuldade para ocupar, solitariamente, uma cama de solteiro. Mas para quem desfrutou de acomodações idênticas no quartel, essa dificuldade provavelmente será a menor de todas. Emocionalmente, aos 68 anos, a solidão talvez cause-lhe alguma dor na alma, distante do perfume da amada mulher, 27 anos mais nova, que reproduz seu discurso histriônico, em busca de holofotes e espaço político para sucedê-lo na arte de provocar tragédias e regozijar-se com as perdas de vidas e com o aumento da escalada da miséria humana. Se condenado pela tentativa de abolição violenta da democracia, o Mito de poeira perderá não só a liberdade, mas também as duas primeiras sílabas da sua paixão e conhecerá o que é uma vida dita dura.

» **Paulo Henrique Evans**  
Jardim Botânico

### Golpe 2

A pergunta que não quer calar! Por que o ministro Alexandre de Moraes não decreta a prisão de Bolsonaro? Motivo não falta. Não queremos acreditar que o ministro esteja com receio de ser criticado pelos bolsos. Lembra-se, por muito menos, que o ex-presidente Michel Temer foi preso no meio da rua, demonstrando elegância até mesmo no momento da sua prisão. Todos nós que temos dignidade queremos urgentemente a prisão do Bolsonaro, somos sabedores de o quanto o “mito” é louco por poder. Quem não se lembra o que Bolsonaro fez com alguns dos seus aliados e assessores mais próximos quando era questionado? Exemplo: Bebiano foi demitido do cargo de ministro e hostilizado pelo próprio Bolsonaro, e o ministro da Justiça Sergio Moro não compactuou com as atitudes do ex-presidente, que queria usar os serviços da Polícia Federal em benefício próprio, como também para livrar os filhos e a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro das falcatruas cometidas por eles. E não foram só esses que o “mito” abandonou, teve muito mais assessores e ministros destituídos dos cargos e que foram hostilizados e criticados pelo próprio Bolsonaro.

» **Evanildo Sales Santos**  
Gama

### Diplomacia

O “imparcial” ministro Mauro Vieira, na Cisjordânia, afirmou: “Vou dizer de forma alta e clara: é ilegal e imoral impedir pessoas de ter acesso à comida e à água. É ilegal e imoral atacar operações humanitárias e quem está buscando ajuda. É ilegal e imoral impedir os doentes e feridos de assistência de saúde. É ilegal e imoral destruir hospitais, locais sagrados, cemitérios e abrigos”. Impressiona o cinismo dessas declarações, as quais omitem deliberadamente as ações selvagens e criminosas do Hamas (e que deram causa ao problema). O mesmo Hamas que mantém mais de 100 reféns para chantagear Israel; parece que Mauro Vieira considera legal e moral as ações do Hamas.

» **Milton Cordova Junior**  
Vicente Pires

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Se alguém souber, me responda a esta pergunta: o que os estados de São Paulo e de Goiás ganham com essa viagem de seus governantes ao Estado de Israel?

**Paulo Molina Prates** — Asa Norte

As pesquisas já trouxeram um entendimento de que a população quer ouvir menos do governo anterior e mais do atual, o que está fazendo, resultados, com destaque para a segurança pública e a saúde.

**Marcos Gomes Figueira** — Sudoeste

### Corrupção

Saqueiam os cofres públicos e, alguns deles, após alcançados, costumam, em delação premiada, denunciar alguns outros. Aí vem a Justiça, quero dizer, o STF, e libera outros com a alegação de falta de provas. Então, alguns deles têm a chance de saírem ilesos, mas com os bolsos cheios e com oportunidades de novas ofensivas contra a economia popular. Ah! E não pode faltar aquele velho jargão da turma que os defendem: o de que confiam na Justiça! Não é, simplesmente, desalentador tomar conhecimento de tais notícias?

» **Vilmar Oliva de Salles**  
Taguatinga

### Senna

Há 64 anos, exatamente às 2h45, nascia um gênio das pistas. Em 21 de março, seria aniversário do tricampeão mundial de Fórmula 1 (1988, 1990 e 1991), Ayrton Senna da Silva, um ídolo acima de torcidas. Senna completaria 64 anos se estivesse vivo. Parabéns, Ayrton Senna, você é inesquecível! Esse, sim, fez história, estará eternizado na lembrança de todos os brasileiros, certamente. Suas características de pessoa de sucesso que melhor o identificam são: ousadia, perseverança, determinação, foco e superação. Ayrton Senna morreu aos 34 anos, fazendo o que gostava, e no lugar que a história lhe reservou por direito a liderança. Ayrton Senna, o maior de todos os tempos. Que o nosso Ayrton Senna, grande águia e eterno ídolo, brilhe eternamente em nossas corações. Onde você estiver Senna, receba sempre nosso amor, carinho e gratidão eternos!

» **José Ribamar Pinheiro Filho**  
Asa Norte



**RENATA GIRALDI**  
[giraldirenata@gmail.com](mailto:giraldirenata@gmail.com)

## Sem medo de ser feliz

Independentemente das diferenças étnicas, sociais e econômicas, as pessoas buscam a felicidade. Essa corrida incansável faz com que muitos se convençam de que ela não existe, o que há são momentos, situações ou breves suspiros. O desafio é conciliar essa “jornada” com o cotidiano de responsabilidades e de falta de tempo. O que fazer? Curiosa, fui perguntar a fórmula.

As respostas foram incríveis. Um senhor, acima dos 70 anos, disse que, mesmo de terno e gravata, caminha lentamente pela rua quando o dia está ensolarado e há árvores floridas. “Apenas para admirar”, disse ele. Um jovem adorável e inteligente, mas que tem um trabalho tenso e um chefe difícil, reagiu. “O videogame me alegria. O Fifa me faz feliz.”

Uma amiga, na faixa dos 50, apaixonada por música e arte, tem o método dela. “Ponho música e saio dançando pela casa”, contou. Um homem, sessentão, perde-se ouvindo rock e jazz, tomando lentas doses de uísque e assistindo a filmes antigos. “Sou capaz de ficar horas ali, esqueço dos problemas. Sou feliz.”

Nem os adolescentes escapam. Augusto e Valentina, gêmeos de 13 anos, adoram jogar xadrez. “A gente exercita a mente, não pensa em mais nada”, disse a jovem. “Eu adoro porque tem estratégia, não é assim do nada, a gente tem de avaliar os riscos”, completou o irmão. Ambos contaram que, quando estão diante do tabuleiro, esquecem das chateações. “É muito bacana, você deveria tentar”, recomendou o garoto.

Para uma jovem tutora do Bento, um dachshund, um senhor de 13 anos, a alegria pode ser encontrada ao lado do cão. “Ele me diverte com as estripulias e farras ingênuas. Tem muita personalidade”, disse ela, sem esconder o orgulho do filho canino.

Um universitário, próximo de defender o trabalho de conclusão de curso (TCC) e ingressar no mercado de trabalho, também tem seus truques. “Penso: o que é bem gostoso e barato e eu posso comer? Aí chamo alguém bom de papo, a gente conversa e come, gastando pouco. Pronto. Resolvido.”

O jogador Richarlison, camisa 9 da Seleção, viu-se mergulhado em angústia e procurou ajuda. A pressão por vestir a camisa que foi de Ronaldo, o Fenômeno, aos 26 anos, pesou. Mesmo tendo preconceito, procurou ajuda profissional e submeteu-se à terapia. “(A terapia) salvou minha vida de uma hora para outra”, disse o jogador.

Da minha parte, amo cozinhar. Passo horas estudando receitas. Quanto mais complexas e diferentes, mais eu gosto. Ali, viajo pelos países das receitas. Mas o prazer maior vem quando surgem os elogios. Detalhe: são obrigatórios. No meu caso, a felicidade está diretamente associada aos adjetivos positivos.

Assim, aprende-se com todo mundo um pouco. É possível ser feliz. Se são momentos, situações ou breves respiros, pouco importa. O que vale é que estamos nesta vida para desfrutar, o sofrimento tem de ser exceção e não lição nem parte do cotidiano.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			<b>R\$ 899,88</b>
DF/GO	<b>R\$ 4,00</b>	<b>R\$ 6,00</b>	360 EDIÇÕES (promocional)
<b>Assine</b> (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 WhatsApp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)991.58.8945 WhatsApp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
<b>Anúncio</b> Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp			

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



**DA Press Multimídia**  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)